

Actividade dos Transportes Janeiro a Setembro de 2006

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS AUMENTAM

De Janeiro a Setembro de 2006, o movimento de passageiros nos aeroportos localizados em Portugal e o movimento de mercadorias nos portos nacionais¹ aumentaram, respectivamente, 7,3% e 3,0%.

1. MOVIMENTO NOS PORTOS

De Janeiro a Setembro de 2006, entraram nos portos nacionais 10 575 embarcações de comércio, a que correspondeu uma variação homóloga de -1,5%. A dimensão das embarcações entradas, em termos de arqueação bruta total (GT), situou-se em cerca de 104,6 milhões (+4,3% face ao período homólogo).

O movimento total de mercadorias nos portos traduziu-se em 50 145 mil toneladas (+3,0%), repartidas por 10 051 mil toneladas de mercadorias em tráfego nacional e 40 094 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao período homólogo, variações de -0,6% e +3,9%, respectivamente. O tráfego internacional foi responsável por 86,0% do total das mercadorias descarregadas e 65,8% das mercadorias carregadas.

Quadro I

Movimento nos Portos (Janeiro a Setembro 2006)

Movimento Portos	Navios (a)						Passageiros (b) (d)			Mercadorias (c)		
	2005 (nº)	2006 (nº)	Variação Homóloga	2005 (10 ³ GT)	2006 (10 ³ GT)	Variação Homóloga	2005 (nº)	2006 (nº)	Variação Homóloga	2005 (10 ³ t)	2006 (10 ³ t)	Variação Homóloga
Portugal	10 738	10 575	-1,5%	100 275	104 562	4,3%	567 860	574 516	1,2%	48 699	50 145	3,0%
Continente	7 888	8 028	1,8%	78 548	82 971	5,6%	30 328	28 090	-7,4%	45 547	47 145	3,5%
Leixões	2 069	2 017	-2,5%	15 206	15 382	1,2%	104	116	11,5%	10 043	9 983	-0,6%
Aveiro	794	819	3,1%	2 206	2 459	11,5%	-	-	-	2 504	2 642	5,5%
Lisboa	2 512	2 529	0,7%	28 940	28 668	-0,9%	30 224	27 974	-7,4%	8 431	8 139	-3,5%
Setúbal	1 137	1 120	-1,5%	13 133	12 149	-7,5%	-	-	-	5 049	4 708	-6,8%
Sines	877	1 014	15,6%	16 433	21 892	33,2%	-	-	-	18 297	20 329	11,1%
Outros	499	529	6,0%	2 630	2 421	-7,9%	-	-	-	1 223	1 344	9,9%
R.A. Açores	1 698	1 425	-16,1%	7 607	7 278	-4,3%	-	-	-	1 715	1 746	1,8%
Ponta Delgada	764	707	-7,5%	5 223	5 593	7,1%	-	-	-	1 188	1 213	2,1%
Praia da Vitória	583	411	-29,5%	1 708	1 091	-36,1%	-	-	-	414	415	0,2%
Outros	351	307	-12,5%	676	594	-12,1%	-	-	-	113	118	4,4%
R.A. Madeira	1 152	1 122	-2,6%	14 120	14 313	1,4%	537 532	546 426	1,7%	1 437	1 254	-12,7%
Funchal	778	492	-36,8%	11 624	10 491	-9,7%	268 549	272 916	1,6%	1 045	255	-75,6%
Porto Santo	304	321	5,6%	2 172	2 361	8,7%	268 983	273 510	1,7%	38	57	50,0%
Canical	70	309	341,4%	324	1 461	350,9%	-	-	-	354	942	166,1%

(a) - Navios entrados

(b) - Passageiros desembarcados e embarcados

(c) - Mercadorias descarregadas e carregadas

(d) - Informação não disponível para a R. A. dos Açores

2. MOVIMENTO NOS AEROPORTOS

De Janeiro a Setembro de 2006 movimentaram-se 104 832 aeronaves em voo comercial, nos aeroportos localizados no território nacional, o que correspondeu a um movimento de cerca de 19,7 milhões de passageiros, de onde resultaram variações homólogas de 4,4% e de 7,3%, respectivamente.

No mesmo período, registou-se nos aeroportos nacionais o movimento de cerca de 9,7 milhões de passageiros desembarcados e um número semelhante de passageiros embarcados. De registar que cerca de 331,6 mil movimentos corresponderam a passageiros em trânsito directo.

Os movimentos de tráfego internacional foram responsáveis por 72,9% do total do movimento de aeronaves e por 77,3% do movimento total de passageiros nos aeroportos nacionais e, complementarmente, o tráfego nacional de aeronaves e passageiros contribuiu com 27,1% e 22,7%, respectivamente.

Quadro II

Movimento nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira (Janeiro a Setembro 2006)

Movimento Aeroportos	Aeronaves (a)			Passageiros (b)			Carga e Correio (c)		
	2005 (nº)	2006 (nº)	Variação Homóloga	2005 (10 ³)	2006 (10 ³)	Variação Homóloga	2005 (t)	2006 (t)	Variação Homóloga
Portugal	100 432	104 832	4,4%	18 354	19 697	7,3%	113 101	118 675	4,9%
Continente	76 516	81 570	6,6%	15 012	16 258	8,3%	92 252	99 785	8,2%
Lisboa	46 442	49 495	6,6%	8 696	9 450	8,7%	73 640	74 258	0,8%
Faro	13 397	14 732	10,0%	3 884	4 176	7,5%	969	829	-14,5%
Porto	16 677	17 343	4,0%	2 432	2 632	8,2%	17 643	24 698	40,0%
R.A.Madeira	11 049	10 466	-5,3%	1 924	1 970	2,4%	8 073	7 204	-10,8%
Madeira	8 740	8 574	-1,9%	1 797	1 845	2,7%	7 764	6 940	-10,6%
Porto Santo	2 309	1 892	-18,1%	127	125	-1,4%	308	264	-14,3%
R.A.Açores	12 867	12 796	-0,6%	1 418	1 470	3,7%	12 776	11 687	-8,5%
João Paulo II	4356	4400	1,0%	704	732	4,0%	6 644	6 516	-1,9%
Horta	1641	1646	0,3%	156	163	4,6%	1 080	947	-12,2%
Santa Maria	583	818	40,3%	66	70	6,3%	221	229	3,5%
Flores	478	472	-1,3%	30	32	4,4%	297	231	-22,4%
Graciosa	336	312	-7,1%	26	26	-1,1%	228	155	-32,0%
São Jorge	464	467	0,6%	37	32	-14,4%	230	187	-18,7%
Corvo	226	221	-2,2%	3	2	-18,7%	37	27	-27,4%
Pico	1082	718	-33,6%	39	37	-5,5%	319	324	1,9%
Lajes	3701	3742	1,1%	356	376	5,4%	3 721	3 070	-17,5%

(a) - Aterragens

(b) - Passageiros desembarcados, embarcados e trânsitos directos

(c) - Carga e correio desembarcados e embarcados

¹ A Região Autónoma dos Açores apenas inclui os portos de Angra do Heroísmo, Ponta Delgada, Praia da Vitória, Praia da Graciosa e Vila do Porto.

3. MOVIMENTO DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS NO TRANSPORTE FERROVIÁRIO

O transporte pesado de mercadorias por modo ferroviário (“vagão completo”) atingiu cerca de 7 293 milhares de toneladas até Setembro de 2006, o que representa um acréscimo de 0,8% face ao período homólogo, tendo o correspondente volume de transporte registado cerca de 1 810 milhões de toneladas-Km.

De Janeiro a Setembro de 2006, foram transportados cerca de 115,3 milhões de passageiros no segmento do transporte ferroviário pesado, que corresponde a uma variação de 2,6% face ao mesmo período do ano anterior, determinado essencialmente pela variação homóloga registada no tráfego ferroviário pesado suburbano de passageiros (2,5%).

Nos primeiros nove meses de 2006, foram transportados nos Metropolitanos de Lisboa e Porto cerca de 164,1 milhões de passageiros, o que representou um acréscimo de 11,0% face ao ano anterior. De referir que no período compreendido entre Abril de 2005 e Maio de 2006 entraram em funcionamento, no Metro do Porto, as linhas Verde, Amarela e Violeta, com o conseqüente contributo para os resultados apresentados.

4. MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO TRANSPORTE FLUVIAL

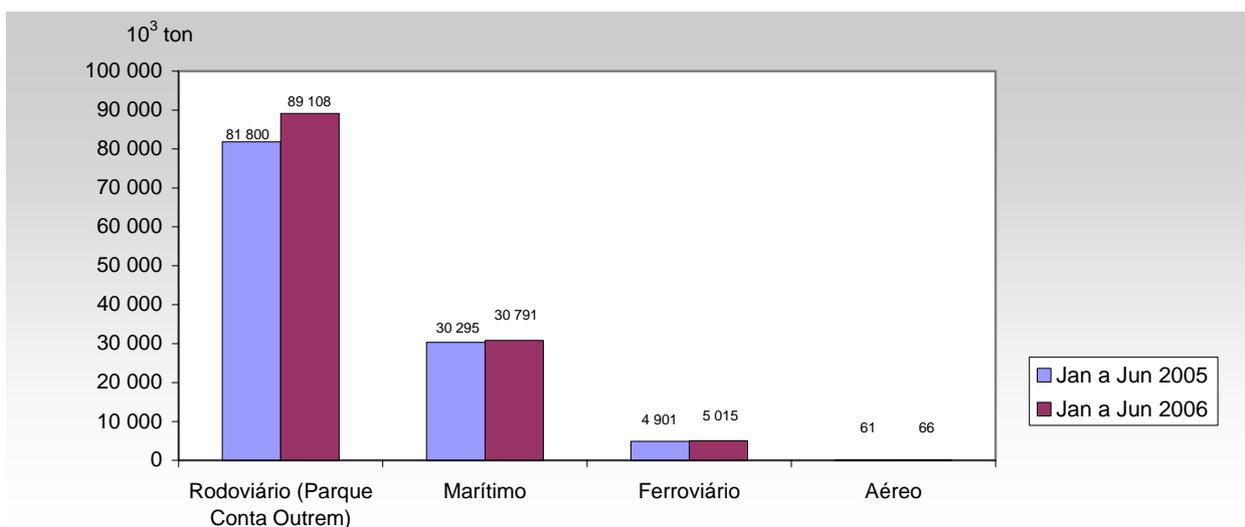
De Janeiro a Setembro, o tráfego nacional nas vias fluviais registou um movimento de cerca de 24,6 milhões de passageiros, correspondente a um decréscimo de 1,5% relativamente ao registado em período homólogo, sendo a travessia do Rio Tejo a que mais contribuiu para este comportamento (-3,5%).

A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 21,4 milhões de passageiros (87,0% do movimento nacional de passageiros fluviais), sendo as carreiras Cais do Sodré – Cacilhas e Terreiro do Paço – Barreiro as mais utilizadas (50,7% e 34,2% do movimento do Rio Tejo, respectivamente).

5. MOVIMENTO DE MERCADORIAS E PASSAGEIROS, POR MODOS DE TRANSPORTE, NO 1º SEMESTRE DE 2006

5.1 Movimento de Mercadorias

Gráfico I Movimento de mercadorias por modos de transporte comercial, no Continente



No 1º semestre de 2006, foram movimentadas¹ 124 980 mil toneladas de mercadorias no Continente. O movimento de mercadorias por modo rodoviário (veículos do parque por conta de outrem) registou um acréscimo de 8,9% em relação ao período homólogo, tendo o modo ferroviário apresentado uma variação homóloga de 2,3%. O transporte marítimo registou uma variação homóloga de 1,6%, enquanto que no transporte aéreo se verificou uma variação homóloga igualmente positiva de 7,5%.

No transporte marítimo, o movimento total de mercadorias nos portos do Continente traduziu-se em 30 791 mil toneladas, repartidas por 4 943 mil toneladas de mercadorias em tráfego nacional e 25 848 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao período homólogo, variações de -0,8% e +2,1%, respectivamente.

O transporte pesado de mercadorias por modo ferroviário (“vagão completo”) atingiu cerca de 5 015 milhares de toneladas, um acréscimo de 2,3% face ao período homólogo. O volume de transporte de mercadorias registou um movimento de cerca de 1 235 milhões de toneladas-Km, o que representou uma variação de 4,1% face ao período homólogo.

O movimento aéreo de carga e correio, nos aeroportos localizados no Continente, traduziu-se em 65 776 toneladas, tendo-se verificado uma variação homóloga de 7,5%.

¹ Valor obtido pela soma dos modos de transporte, não tendo em conta a intermodalidade do transporte, (por exemplo, uma mercadoria pode ser transportada por mais do que um modo de transporte no seu movimento), e apenas se considerou o serviço de transporte comercial.

Neste período, o transporte rodoviário de mercadorias registou um movimento total de 169 700 mil toneladas, das quais 89 108 mil toneladas foram transportadas por veículos do parque por conta de outrem.

Em termos do volume de transporte de mercadorias, foram registadas cerca de 23 508 milhões de toneladas-quilómetro, destacando-se o contributo do parque por conta de outrem, com 81,4% do total do volume, no qual se registou uma variação homóloga de 6,9%.

Quadro III

Movimento de mercadorias por modo rodoviário (Janeiro a Junho 2006)

Tipo de Parque	10 ³ Toneladas Transportadas			10 ⁶ Toneladas-quilómetro			10 ³ Quilómetros Percorridos		
	2005	2006	Variação Homóloga	2005	2006	Variação Homóloga	2005	2006	Variação Homóloga
Total	170 206	169 700	-0,3	22 036	23 508	6,7	2 055 826	2 103 348	2,3
Parque por Conta Própria	88 406	80 592	-8,8	4 132	4 363	5,6	656 625	661 012	0,7
Parque por Conta de Outrem	81 800	89 108	8,9	17 904	19 145	6,9	1 399 201	1 442 336	3,1

5.2 Movimento de Passageiros

De Janeiro a Junho de 2006 movimentaram-se 64 746 aeronaves comerciais nos aeroportos localizados no território nacional, a que correspondeu um movimento de cerca de 11,3 milhões de passageiros, de onde resultaram variações homólogas de 5,3% e de 7,7%, respectivamente.

Os movimentos de tráfego internacional foram responsáveis por 72,2% do total de movimentos de aeronaves e por 76,8% do movimento total de passageiros nos aeroportos nacionais, complementarmente, o tráfego nacional de aeronaves e passageiros contribuiu com 27,8% e 23,2%, respectivamente.

No segmento de mercado do transporte ferroviário pesado foram transportados, no primeiro semestre de 2006, cerca de 77 873 milhões de passageiros, a que correspondeu uma variação positiva de 1,9% face ao mesmo período do ano anterior, determinado essencialmente pela variação homóloga registada no tráfego ferroviário pesado suburbano de passageiros (2,0%).

No primeiro semestre de 2006, foram transportados nos Metropolitanos de Lisboa e Porto cerca de 112,5 milhões de passageiros, o que representou um acréscimo de 11,6% face ao ano anterior. De referir que no período compreendido entre Abril de 2005 e Março de 2006, entraram em funcionamento mais duas linhas no Metro do Porto (Verde e Amarela), com o conseqüente contributo para os resultados apresentados.

Neste período, o tráfego nacional nas vias fluviais registou um movimento de cerca de 15,4 milhões de passageiros, correspondente a um decréscimo de 2,8% relativamente ao registado em período homólogo, sendo a travessia do Rio Tejo a que mais contribuiu para este comportamento (-3,1%).

A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 14,5 milhões de passageiros (94,2% do movimento nacional de passageiros fluviais), sendo as carreiras Cais do Sodré – Cacilhas e Terreiro do Paço – Barreiro as mais utilizadas (50,4% e 34,6% do movimento do Rio Tejo, respectivamente).